



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ATA Nº 2/2023

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e três, no Auditório da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais. Secretariaram a presente sessão os Deputados Municipais Carlos Jorge Coelho Neto e Cristina Maria Carrilho Ferreira, respetivamente Primeiro e Segunda Secretários da Mesa. A Câmara Municipal de Rio Maior fez-se representar pelo Presidente, Luís Filipe Santana Dias. Assistiram também à presente sessão os Vereadores da mesma Câmara Municipal, João António Lopes Candoso, Maria Leonor Magalhães Frago, Miguel Filipe da Silva Santos, Carla Cristina Machado Rodrigues Dias, Mariana Sofia Martins Vieira (em substituição do Vereador Miguel Félix Paulo) e Susana Maria Marques Higino de Avelar Gaspar. -----

----- Pelas catorze horas e vinte minutos, verificando-se a existência de quórum, o membro da Assembleia Municipal a presidir deu início aos trabalhos da presente sessão (anexo 1). -----

----- PONTO PRÉVIO -----

----- APROVAÇÃO DE ATAS -----

----- Foi colocada a discussão e votação a Ata n.º 6/2022 referente à sessão ordinária de 17 de dezembro. -----

----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Aprovada a ata n.º 6/2022, por unanimidade dos presentes com direito de voto, com 25 votos a favor (30 presenças). -----

----- MOÇÕES. -----

----- Foram apresentadas duas Moções à mesa pela Grupo Municipal da Coligação Juntos pelo Futuro, nomeadamente: -----

- Voto de Congratulação a Susana Feitor, que se transcreve: -----

“Susana Feitor, tem 48 anos, nasceu a 28 de janeiro de 1975 em Alcobertas, Rio Maior. É Licenciada em Gestão das Organizações Desportivas, pela Escola Superior de Desporto de Rio Maior, treinadora de marcha desde janeiro de 2018, e é membro do Conselho Nacional do Desporto. -----



Entre outras funções, foi vogal do Comité Olímpico de Portugal (2005-2009) e vogal da direção da Federação Portuguesa de Atletismo (2009-2014). Foi ainda presidente da Comissão de Atletas Olímpicos (2002 -2005), e vice-presidente da Comissão de Atletas Olímpicos (2005 -2009).-----

Foi igualmente chefe de Missão nos campeonatos do mundo universitários 2017, em Taipé (Taiwan), e 2019, em Nápoles (Itália).-----

Susana Feitor foi a 1ª atleta de Portugal medalhada numa grande prova internacional de marcha, tendo-se sagrado campeã do Mundo em 1990 e da Europa em 1993, enquanto júnior. -----

Esteve presente em 5 Jogos Olímpicos entre Barcelona 1992 e Pequim 2008, sendo por isso a atleta Portuguesa com mais participações em Jogos Olímpicos.-----

Foi nomeada no passado dia 21 de abril, para presidente do conselho de administração da Fundação do Desporto, entidade sem fins lucrativos, dotada de órgãos e património próprios e de autonomia administrativa e financeira. É também a entidade coordenadora da Rede Nacional de Centros de Alto Rendimento, tem como objeto social a promoção do desporto e do bem-estar físico, apoiando e fomentando o desenvolvimento do mesmo, designadamente nos domínios do alto rendimento, educação, saúde, turismo, ambiente, economia e aumento da atividade física junto da população.-----

À Susana Feitor devemos a inspiração que proporcionou ao seu 1º treinador, Jorge Miguel, que fruto dos seus resultados desportivos ainda enquanto júnior, entendeu que ela merecia a oportunidade de se mostrar aos riomaiorenses competindo na sua terra e, ao mesmo tempo, permitir à população assistir ao vivo à atuação da sua “menina de ouro,” (expressão de Jorge Miguel) bem como dos melhores marchadores portugueses e assim nasceu o Grande Prémio Internacional de Marcha de Rio Maior com o alto patrocínio da Câmara Municipal de Rio Maior, numa organização conjunta com a Desmor, e o Clube de Natação de Rio Maior.-----

Em nosso entender, Susana Feitor é merecedora deste voto de congratulação, cujo conteúdo deve ser dado conhecimento à Comunicação Social.”-----

- Apoio ao projeto “Megallan 500” – Aeroporto de Santarém, que se transcreve: --

“A necessidade identificada de construção de um novo aeroporto é um facto incontornável e com algumas décadas. Alguns locais anteriormente identificados foram alvo de estudos, nos quais estão igualmente identificados fatores sobretudo de impacto ambiental, igualmente a nosso ver, incontornáveis. -----



1012
Cu
9/2

Tendo sido recentemente identificada a possibilidade de construção desse aeroporto em Santarém, não queremos deixar passar esta oportunidade única de manifestar através desta moção, o que achamos ser uma situação que tem condições exequíveis únicas e que, sem qualquer dúvida representariam uma janela de oportunidade de expansão da nossa economia, sendo que a sua centralidade face ao país e a acessibilidade ao mesmo, são igualmente fatores que sustentam esta nossa posição. -

Considerando ainda que: -----

- A sua localização no distrito de Santarém iria promover o desenvolvimento de uma das áreas geográficas com os piores indicadores económicos do país; -----

- A dimensão de um projeto desta envergadura seria sem dúvida um motor de desenvolvimento para a economia regional: -----

- De acordo com a informação publicada pelo promotor seriam criados cerca de 70.000 postos de trabalho; -----

- Seria indiscutivelmente um catalisador de coesão social; -----

- Investimento calculado entre 1000 e 1200 M€, este projeto garante financiamento totalmente privado, não obrigando por isso a qualquer investimento público e por consequência sem implicar para os contribuintes mais este esforço; -----

- A proximidade da localidade proposta a Rio Maior, traria sem dúvida uma dinamização social e económica ao nosso Concelho únicas; -----

- Pelo facto dos Riomaiorenses ficarem com acesso privilegiado a um serviço aeroportuário de qualidade. -----

Em nosso entender, estes factos objetivos, exequíveis e sustentáveis, levam-nos a esta tomada de posição, cujo principal objetivo é a melhoria das condições sociais e económicas dos nossos municípios e para o nosso Concelho, e por isso lutamos por esta causa. Deste facto deve ser dado conhecimento à Comunicação Social e ao Ministério das Infraestruturas.” -----

----- **CORRESPONDÊNCIA** -----

----- Não foi presente correspondência para leitura. -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião – Cátia Andreia Carvalho Agostinho.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----



----- Iniciou a sua intervenção por parabenizar o Município de Rio Maior e todos os responsáveis pela organização do evento Tasquinhas de Rio Maior, bem como todos os trabalhadores ao serviço do certame, reportando-se à excelente organização que tornou aquele evento num sucesso e que trouxe muitos visitantes ao concelho de Rio Maior, os quais com certeza ficarão com a vontade de voltar, manifestou a sua satisfação pelo número de entradas no certame, cerca de 126 mil, salientando que, mesmo não se tratando de número exatos, porque a mesma pessoa poderia entrar e sair mais que uma vez, conforme explicação já dada pela Câmara Municipal, disse ter verificado "in loco" a elevada afluência de público, considerando que durante os 10 dias em que decorrerá o evento tinha trabalhado como voluntária na Tasquinha de S. Sebastião e o movimento que a mesma registara foi o melhor de sempre. Disse ainda que durante os 10 dias foram faturados cerca de 48 000 €, resultando num saldo final de 19 500 €, salientando que o valor apurado era essencial para as associações do concelho continuem a sobreviver e a desenvolver as atividades planeadas ao longo do ano. Agradeceu a oportunidade que o Município de Rio Maior tem dado às associações com a participação nas Tasquinhas, disponibilizando o espaço a custo zero, reforçando esse apoio fornecendo também água, luz, gás, guardanapos, toalhetes, sacos do lixo, saquetas entre outros materiais para a prestação do serviço, sabendo que em concelhos vizinhos as associações têm de pagar para poderem participar em feiras da mesma natureza. Mais acrescentou terem sido 10 dias de muito trabalho por parte dos vários voluntários que se disponibilizam para ajudar as suas associações, sendo a eles que também se deve o sucesso da edição das Tasquinhas 2023, dando a conhecer o melhor da gastronomia concelha promovendo a sua divulgação, sempre acompanhada pela arte de bem receber, típico das gentes do concelho de Rio Maior. Reportou-se ainda à ousadia da Câmara Municipal em colocar todos os expositores no piso térreo, o que na sua opinião foi uma excelente opção, pois assim todos tiveram as mesmas oportunidades, tanto a nível de vendas, como de exposição dos produtos. Referiu-se, igualmente, ao espaço Fun Kids no 1º andar, que viera, também, a revelar-se um sucesso, com a promoção da diversão para as crianças, e com a garantia de segurança das mesmas, dando assim liberdade aos pais para visitarem o certame com mais tranquilidade. Disse ainda que o próximo passo deverá ser o encontrar de soluções para melhorar o estacionamento junto ao Pavilhão, para que os visitantes tenham a possibilidade de estacionar mais perto do evento. Por fim, parabenizou a Tasquinha da Associação de Melhoramentos de S. Sebastião pelo seu 1º lugar nas Tasquinhas 2023



hab
cu
af

e pelo seu 2º lugar no melhor prato, agradecendo publicamente aos mais de 80 voluntários que ajudaram a Tasquinha a alcançar tais resultados, reconhecendo o serviço prestado. -----

----- Na sua intervenção lembrou ainda o Sr. Presidente da Câmara que as populações de S. Sebastião aguardam novidades em relação ao início dos trabalhos de melhoramentos nas vias daquela freguesia, fazendo uma chamada de atenção para que os serviços do Município aquando dos rebentamentos da conduta de água, não se esqueçam de reparar as vias que ficam danificadas. -----

----- **Presidente da Junta de Freguesia de Asseiceira – Ana Filipa Bernardo Raimundo.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Começou por referir que no passado dia 18 de abril, o Sr. Presidente da Câmara em conjunto com o Chefe de Divisão da Unidade de Obras Públicas, Equipamentos e Infraestruturas e os Engenheiros da empresa GERFI estiveram na Freguesia de Asseiceira a fazer uma apresentação do estudo prévio para a requalificação da Estrada Nacional nº 1, agradecendo o facto de não serem meras palavras porque o projeto já se encontrar no papel, disse terem sido ouvidos os fregueses que quiseram participar, com sugestões e colocação de dúvidas, considerando aquela obra como fundamental para a freguesia de Asseiceira após a realização das obras no IC 2 (Itinerário Complementar) e também para o Concelho de Rio Maior, dado tratara-se da entrada sul. -----

----- **Deputado Municipal – Rui Cristóvão Madeira Ferreira (em substituição de Maria Beatriz Rodrigues da Silva).** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Agradeceu a oportunidade dizendo ser com gosto que se encontrava ali em representação dos eleitores, pelo que aproveitou a sua intervenção para colocar duas questões que lhe foram apresentadas por Munícipes e que também comungava das mesma, nomeadamente a questão do saneamento básico na freguesia pelo que questionou os avanços do processo e qual o ponto de situação, a outra questão prendia-se com uma questão transversal a todo o concelho e até mesmo ao país, nomeadamente os sucessivos rebentamentos nas condutas de abastecimento de água às populações, reportando-se em concreto ao depósito de água que abastece as povoações de Alfouvés e Malaqueijo, que além do estado de degradação que apresenta



encontra-se a verter água no topo, questionando o Executivo se estava prevista alguma intervenção a curto prazo naquela infraestrutura. -----

----- **Deputada Municipal – Ana Rita Montez Barbosa Conde Vitorino (em substituição de Sofia Alexandra A. M. da Cruz Cardoso).** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção referindo-se à participação do Município de Rio Maior na BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa, que decorrera no início do passado mês de março, dizendo ter acompanhado pessoalmente a evolução da participação no certame, e que no corrente ano o Município fez-se representar com um stand maior, com mais inovação, apresentando uma mostra das Salinas de Rio Maior, com uma participação muito ativa das empresas e promotores locais, tendo-se conseguido atrair mais público com a criação de novas dinâmicas, aproveitando assim para questionar qual tinha sido a avaliação feita pelo Município relativamente a esta participação e quais tinham sido os resultados das empresas e promotores comparativamente ao ano anterior. -----

----- Ainda e na qualidade de residente na freguesia de S. João da Ribeira e sendo uma questão que lhe era muito cara, questionou o ponto de situação da obra de recuperação de Casa Poeta Ruy Belo, nomeadamente o que estava a acontecer e quais as perspetivas de futuro. -----

----- **Deputado Municipal – Joaquim Francisco Figueiredo Marcelino.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou na sua intervenção referindo-se aos trabalhos que estão a ser desenvolvidos para instalação de fibra ótica no Concelho de Rio Maior, dizendo estar certo de que o Município terá feito um acordo com a empresa que está desenvolver aqueles trabalhos, dado que um contentor de telecomunicações ficou instalado num terreno do Município, assim questionou se tinham sido solicitadas algumas contrapartidas à empresa no sentido de eventualmente serem disponibilizados pontos de acesso de internet grátis quer em Assentiz, quer na Vila da Marmeleira. -----

----- **Deputado Municipal – André Filipe Ferreira Duarte.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção por felicitar o Executivo pelo contínuo apoio ao movimento associativo, tanto a nível financeiro, como de formação e ajuda a deslocações,



Handwritten notes in blue ink: a signature, 'cu', and 'CPL'.

disponibilizando infraestruturas, os quais permitem às associações e clubes levar o nome do Município a vários pontos do país, realçando o trabalho desenvolvido por voluntários. Além desses apoios disse ainda que o desporto chega a todas as freguesias do concelho através da realização do Torneio de Atletismo das Freguesias de Rio Maior – Jorge Miguel, tendo decorrido uma etapa no presente mês na União de Freguesias de Outeiro da Cortiçada e Arruda dos Pisões, encontrando-se programadas outras etapas que tem como objetivo levar a prática desportiva a vários pontos do Concelho. -----

----- Enalteceu o facto da atleta Susana Feitor, uma alcobertense, ter sido nomeada Presidente do Conselho de Administração da Fundação do Desporto, dizendo que a nomeação de um riomaiorense para um órgão de cariz nacional é sempre um motivo de orgulho para o Município, ainda mais na área do desporto onde o Concelho mais se destaca. Disse que a Fundação do Desporto é a entidade que faz a coordenação dos Centros de Alto Rendimento, situação que reforça ainda mais a importância daquela nomeação para o Município de Rio Maior. -----

----- **Deputada Municipal – Maria José Gonçalves Lopes Barra.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção solicitando alguns esclarecimentos, nomeadamente, sobre as obras de reconstrução e reabilitação que se encontram em curso e que se destinam a diversos setores da vida municipal, entre as quais, a Casa Poeta Ruy Belo, as antigas instalações da moagem Maria Celeste e os edifícios adquiridos para residência de estudantes, assim e tendo em conta a natureza das referidas obras e a sua complexidade, pretendia obter informação no que concerne a prazos de execução das obras e respetivos cumprimentos, considerando que alguns desses prazos já foram objeto de prorrogação, questionou a quem estava atribuído o acompanhamento e fiscalização das obras em causa e se o mesmo era feito de forma sistemática a cada uma das fases da obra com a apresentação dos respetivos relatórios. No que se refere à obra designada “Residência de Estudantes” questionou se o fim a que se destina a mesma ainda é o que inicialmente foi preconizado, ou seja, “alojamento para a comunidade estudantil”. -----

----- Por fim, colocou uma questão relativa ao património já edificado, nomeadamente a Chaminé da Mina, qual o ponto de situação relativamente à sua segurança da mesma, dado que o assunto não lhe parece de todo despiciendo devido às alterações climáticas e os fenómenos delas resultantes que tem surgido de forma absolutamente inesperada,

Handwritten marks in blue ink: a stylized signature or symbol at the top, followed by the letters 'Cu' and 'CL' below it.



mais disse que se deveria ter em conta toda a envolvente no que concerne às edificações e às utilizações que lhes são dadas. -----

----- **Deputada Municipal – Fabiana Marcela Neves do Carmo.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Reportou-se à atividade - Semana da Juventude - promovida pela Câmara Municipal de Rio Maior, a qual à data ainda se encontra a decorrer, dizendo ser uma semana de celebração da juventude riomaiorense, sendo todas as atividades vocacionadas para os jovens de acordo com os seus gostos e ambições e por essa razão aquela atividade é construída planeada e desenhada em conjunto com os jovens do Concelho de Rio Maior, que se fazem representar pelo forte tecido associativismo juvenil, sendo a base de trabalho conseguir ter uma oferta de formação com temas de interesse voltada para os jovens, dando como exemplo a realização de vários workshops, bem como, uma oferta lúdica que se focou na realização de torneios desportivos, nomeadamente, a Blue Party e a Color Run. Mais disse ter-se conseguido uma participação massiva das associações com a participação de cerca de 70 voluntários que apoiam o Staff durante todos os eventos. Realçou, ainda, as diversas inaugurações que decorreram durante a semana, nomeadamente o Campo 3X3 de Basquet, o Parque de Arborismo e o Campo de TaqueBool, este último localizado no Parque do Rio, todas elas decorrentes de projetos do Orçamento Participativo Jovem, as quais demonstram o potencial e a participação dos jovens de Rio Maior na apresentação e elaboração de projetos que consideram importantes para o Concelho. -

----- Realçou, ainda, a opção clara do Município em dar voz aos jovens colocando à sua disposição uma quantia considerável de 12 000 € para que possam desenvolver os projetos e ambições coletivas. -----

----- Terminou parabenizando a Câmara Municipal pela iniciativa. -----

----- **Deputado Municipal – Pedro Alexandre Vicente Henriques.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção referindo-se à questão da sinalização vertical e horizontal relativamente à passagem de peões, assunto já abordado em anteriores Assembleias Municipais mas que considera pertinente o seu reforço, dado ainda existir muito por fazer, dando a título de exemplo a situação da Avenida de Portugal, na cidade de Rio Maior, uma das artérias mais movimentadas, cuja sinalização horizontal se encontra



Handwritten notes in blue ink: "Luis", "Cm", "CPC", and "29".

gasta e em algumas situações a sinalização vertical está oclusa pelas árvores. Mais disse que dos vários pontos de passagem da referida avenida, os condutores apenas respeitem a passagem que se encontra na lomba em frente ao Centro de Saúde de Rio Maior, salientando que todas as outras passagens raramente são respeitadas, pelo motivos já referidos ou porque se encontram imediatamente a seguir a uma rotunda, ou então, pelo excesso de velocidade em que as viaturas circulam. Disse, ainda, tratar-se de uma artéria simpática para quem sente uma especial atração pela força da gravidade no acelerador, dizendo que é facto que sem mecanismos de dissuasão não existe uma mão visível que possa contrariar essa situação. E dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, disse que a situação relatada tem um agravamento durante a noite, dado à falta de visibilidade, e que esta situação poderia ser atenuada, sugerindo a instalação de marcadores Led intermitentes nas passadeiras e sinais verticais, que poderiam fazer a diferença e acrescentar segurança para todos. Mas disse ter mencionado aquela artéria, mas poderia ter mencionado outras com os mesmos problemas, no entanto o que importava salientar era a necessidade de se fazer uma intervenção generalizada em toda a cidade e que se a sugestão apresentada fosse acolhida, o seu custo não seria muito elevado nem muito complexo e a questão ficava atenuada. Questionou ainda, se estava previsto algum procedimento para aquela intervenção, dado que já fora referido pelo Executivo que o mesmo se encontrava em preparação e para quando. ----

----- **Deputada Municipal – Telma Sofia Agostinho Faria.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Na sua intervenção referiu-se ao facto de ter tido conhecimento de que as obras na creche de Malaqueijo voltaram a arrancar pelo que aproveitou para questionar qual o ponto de situação das referidas obras. -----

----- **Deputado Municipal – Luis Manuel Gaspar Soares.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Referira na sua intervenção que Rio Maior se encontrava sensivelmente a 1 hora de Lisboa, entre 20 a 25 minutos de Santarém, a 20 minutos das Caldas da Rainha, a 30 a 40 minutos da Costa de Prata (Peniche, Nazaré, Torres Vedras), afirmando que o concelho está muito bem localizado no que diz respeito a distâncias, mas, no entanto, existia o problema da falta de habitação, problema transversal no País. Referiu existir um projeto que poderia tornar possível a localizar do aeroporto internacional de Lisboa



vir a ser construído em Santarém, e que também existia a possibilidade da nova localização do hospital do Oeste ser construído em Caldas da Rainha, ou seja, referiu que existia a possibilidade de nas imediações de Rio Maior serem criados cerca de 70 000 postos de trabalho, pelo que questionou qual era a estratégia do Município relativamente à questão da habitação, considerando que Rio Maior se está a preparar para os desafios atuais nomeadamente o desafio de poder captar para si uma parte desses novos postos de trabalho. Salientou que o Distrito de Santarém tem em marcha cerca de 137 milhões de euros para o investimento em habitação, dos 21 concelhos daquele Distrito, 18 fazem parte daquele lote (Almeirim, Coruche, Chamusca, Benavente, Mação, Alcanena, Santarém, Cartaxo, Entroncamento, Constância, Golegã, Salvaterra de Magos, Tomar, Torres Novas, Sardoal, Vila Nova da Barquinha, Ferreira do Zêzere), salientando não ter conseguido encontrar o nome de Rio Maior. Face à necessidade de habitação que existe atualmente no concelho de Rio Maior e ao potencial que pode advir dos projetos do novo Aeroporto e do novo Hospital do Oeste, questionou se Rio Maior vai tomar uma atitude ou se vai ter uma atitude passiva em relação ao desenvolvimento ao seu redor. Terminou voltando a questionar qual era a estratégia de habitação para o Concelho de Rio Maior. -----

----- **Deputado Municipal – Carlos José Lopes Abreu (em substituição de José Luís Nunes Coelho).** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Começou a sua intervenção por dizer que muitos dos desafios que atualmente pendem sobre a cidade de Rio Maior são de enorme complexidade tais como os fenómenos atmosféricos extremos, a gestão de pandemias (Covid 19), os incêndios e tantos outros, obrigando a olhar para o que rodeia de forma diferente. Mais disse que a Proteção Civil se assume cada vez mais, como uma área fundamental e prioritária como um dos mais importantes instrumentos para dar resposta a eventos de grande dimensão e proteção das comunidades. Referiu-se à comemoração do dia internacional da Proteção Civil, cuja celebração ocorre anualmente no dia 1 de março e com a qual se pretende alertar e sensibilizar as populações para a importância da Proteção Civil na salvaguarda da vida humana, da propriedade e do património cultural e ambiental face às ocorrências de acidentes graves e catástrofes como também prestar tributo a todos os seus agentes. Salientou que a autarquia de Rio Maior através do seu serviço municipal de Proteção Civil, tomou uma vez mais a iniciativa de promover o Dia da



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'JCB', 'cu', and 'cl'.

Proteção Civil na cidade de Rio Maior, dando assim à população a oportunidade de visitar uma exposição de equipamentos, viaturas e materiais e ao mesmo tempo proporcionar também uma ação e interação direta com os agentes de proteção civil ali representados. Referindo-se à atividade, disse que quem a visitou pode conhecer factos sobre o trabalho dos agentes de Proteção Civil e entidades com dever de cooperação e fins de proteção civil, bem como modos de atuação em situações de emergência, nomeadamente, Cruz Vermelha, Bombeiros Voluntários, Guarda Nacional Republicana, GIPS (Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro). Mais disse que o Sr. Presidente da Câmara, responsável máximo da Proteção Cível no concelho, em conjunto com o seu executivo camarário tem manifestado uma enorme preocupação e desempenhado um papel muito importante naquela área, substituindo-se muitas vezes ao governo central ao apoiar diretamente os agentes de Proteção Civil do Concelho de Rio Maior. -
----- Mais disse ser com muito agrado que salientava que nos últimos dois anos foram oferecidos pela Câmara Municipal de Rio Maior algumas viaturas, em concreto, uma atribuída à Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Rio Maior, uma à GNR Guarda Nacional Republicana de Rio Maior e uma aos Bombeiros Voluntários de Rio Maior, sendo a última entregue nas comemorações do dia da Proteção Civil com vista à substituição do veículo de comando, já com 26 anos de existência, dotando aquela cooperação de mais capacidade para melhorar, executar e dar resposta às operações para as quais venham a ser solicitados os seus serviços. Referiu ainda que a Câmara Municipal de Rio Maior tem marcado pela diferença ao apoiar aqueles agentes, dado ter sido muito importante o apoio e as entregas de equipamentos de proteção individual, uma vez que com aqueles atos o Executivo tem vindo a capacitar aquelas entidades com mais meios e mais materiais, tão importantes para que a população possa sentir mais segura e apoiada a nível de emergência. Terminou a intervenção com a seguinte frase “Todos Somos Proteção Civil”. -----

----- **Deputado Municipal – Carlos Jorge Coelho Neto.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção dizendo querer transmitir publicamente ao Sr. Primeiro Ministro e ao Sr. Presidente da Republica, que não sente nenhuma inveja em particular por não se poder pronunciar com sotaque brasileiro, como certamente os brasileiros não terão nenhuma inveja em não se pronunciarem com o sotaque português, registando não ter nada contra a comunidade brasileira, muito pelo contrário, salientando que a



Cidade de Rio Maior acolhe muitos brasileiros, os quais são essenciais à atividade económica do concelho ocupando os lugares que se encontram vagos nas indústrias e no comércio, contribuindo para uma estabilização da população e até para o aumento da mesma, face à falta de medidas de natalidade, problema que no futuro se tornará grave para o concelho e para o país. -----

----- **Deputada Municipal – Ana Carla Violante Ferreira.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Na sua intervenção disse pretender lembrar algumas das palavras e atitudes ocorridas na última sessão da Assembleia Municipal, nomeadamente a intervenção do 1º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, Deputado, Carlos Netos eleito pela Coligação Juntos pelo Futuro e também da Deputada e Líder Parlamentar, eleita pelo Partido Socialista, dizendo que ambos tiveram a hombridade, a honestidade e a coragem de apresentar perante a Assembleia Municipal um pedido de desculpas, relacionado com as suas atitudes e que ambos consideraram pouco sensatas durante a sessão do dia 17 de dezembro de 2022, aquando da intervenção de um munícipe. E tendo sido essa uma reunião em que os ânimos todos se exaltaram, salientou existirem dois Deputados naquela que é a casa da democracia que reconheceram publicamente as suas fragilidades, facto que considerou ser um fator de exemplo e de regozijo para toda a Assembleia e por esse motivo disse não poder deixar de manifestar o seu apreço pelo gesto de ambos e dizer-lhes que estiveram muito bem e que naquele hemiciclo há alguém que se orgulha e se identifica com aquela forma de estar na política. -----

----- Dirigiu-se à Sr. Presidente da Assembleia Municipal, dizendo, com todo o respeito, ter ficado surpreendida e até indignada com a reação por aquela demonstrada, ao pedido de desculpas apresentado pelos dois Deputados entretanto referidos, ficando na expectativa que aquela também se identificasse com a postura dos dois Deputados e lhes agradecesse a hombridade e que aproveitasse, inclusive, para reconhecer que naquela reunião os trabalhos foram malconduzidos. Lembrou a Sra. Presidente da Assembleia Municipal que permitir a intervenção de qualquer munícipe não significa que o mesmo possa dizer o que lhe apetecesse, ou mesmo, até chegar a insultar os que fazem parte daquele hemiciclo. Lembrou ainda à Sra. Presidente da Assembleia Municipal, com todo o respeito que aquela lhe merece, que a atitude jocosa e a tentativa de ser engraçada pelo qual optou na última sessão da Assembleia Municipal, quando decidiu levantar-se da tribuna que ocupa e ir abrir e fechar as portas daquele anfiteatro,



Handwritten notes in blue ink:
JCS
cu
CPC

colocando assim em causa as palavras proferidas pela Deputada Municipal, Anabela Azenha, incomodou-a dizendo que aquela é uma casa séria, sugerindo que se deixem de brincadeiras, dado que nem sempre o humor é a melhor opção e naquele caso em concreto, disse não o ser grarantidamente. -----

----- Referiu-se a um assunto que considerou já gasto, mas que na sua opinião merecia um ultimo esclarecimento, nomeadamente, o assunto do trator, ou seja, o designado trator da discórdia, dizendo que de uma vez por todas deveria ficar claro que a bancada do Partido Socialista votou contra a sua aquisição apenas e só por questões éticas e morais, e estando o PS – Partido Socialista representado em minoria, o voto contra jamais iria inviabilizar a compra do mesmo, logo a votação dos Deputados eleitos pelo PS jamais iria colocar em causa a melhoria das condições de vidas das gentes da Ribeira de S. João e de S. João da Ribeira, como foi tentado apregoar, ou seja, sugere clareza. -----

----- Por fim colocou uma questão à Sra. Presidente da Assembleia Municipal perguntando pelo ponto de situação dos trabalhos de alteração ao Regimento de Funcionamento da Assembleia Municipal e para quando a sua aprovação em Assembleia Municipal. -----

----- **Deputado Municipal – Filipe Montez Coelho Madeira.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção felicitando quem na Câmara Municipal e na Desmor, E.M., contribui para os excelentes resultados da utilização das instalações desportivas, com o registo de mais de 20 000 dormidas no ano de 2022, no Centro de Estágios de Rio Maior, com a participação de 50 entidades de 20 países, com a pratica de 14 modalidades diferentes. Mais disse que no ano de 2022 ocorreu também uma inversão da quebra nas receitas próprias, verificadas nos três anos anteriores, tendo sido superado os valores do ano de 2019 e crescido 31% face ao ano de 2021, para 1.592 milhões de Euros. Mais disse que globalmente, houve um acréscimo de 57% em termos do número de utilizações, face ao ano de 2021. Em termos negativos, destacou o custo com o consumo de gás, fruto da guerra que se vive na Europa, contudo referiu que felizmente o investimento no sistema de aquecimento alternativo permitirá mitigar aquele grande aumento, superior a 100% no ano de 2022, para os custos do gás nas contas futuras da Desmor, E.M.-----

----- Na sua intervenção deu a sua opinião quanto às comemorações do dia “25 de



abril”, ocorridas em Rio Maior, dizendo ter sido um evento inovador, com as comemorações a acontecerem na rua, disse ainda ter sido um momento com a dignidade e o simbolismo que o mesmo merece, contudo não pode deixar de dar, também, a sua opinião sobre as intervenções, dizendo não ter gostado de algumas, achando algumas pobres de conteúdo e desenquadradas, salientando que, aproveitar o dia em que se comemora a liberdade, para fazer ataques que lhe pareceram de natureza pessoal, classificando a situação de mesquinha, redutora e descontextualizado, para além de achar que aqueles ataques não eram justos nem verdadeiros. Salientou que todas as forças políticas devem aproveitar as intervenções públicas para apresentarem ideias, para aprofundamento do conceito da liberdade, para evolução da sociedade, para melhoria do bem-estar de todos, referindo que, infelizmente, esse vislumbre não esteve presente em alguns dos discursos. Referiu que a crítica deve ser feita a obra feita ou por fazer e não às pessoas que os cidadãos elegeram. -----

----- **Deputado Municipal – Bruno Joel de São José Rodrigues (em substituição de Luis Henrique Silva Bento).** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Na sua intervenção disse que evocar o dia “25 de Abril” como uma revolução pois foi um golpe militar dos capitães, apoiada logo a partir da madrugada libertadora pelo povo português nas Ruas e Avenidas no litoral e no interior, nas ilhas e nas colónias de então, de norte a sul. Disse ser uma revolução porque mudou o regime de ditadura para a liberdade, de um sistema económico fechado, monopolista e latifundiário para o regime de economia mista onde o constitucional ficou consagrado nas empresas privadas publicas e sociais. Referiu que ficou a garantia dos direitos libertadores e garantias dos cidadãos, da constituição resultante da revolução dos cravos, direito ao pão, à paz, à habitação, à educação pública gratuita de qualidade para todos, à saúde, à segurança social geral, universal e solidária, direito ao salário justo pelo trabalho realizado, ao subsídio de férias e apoio ao desemprego, direito à livre associação, à criação e fruição cultural, direito à maternidade e paternidade, direito à livre expressão, direitos sindicais e à contratação coletiva, direito à indignação, direito a ter direitos e deveres. Mais disse que o dia “25 de Abril” permitiu que o povo português voltasse a ter alegria de viver e que se pudesse construir a paz, viver sem medo. Salientando que só por ter havido a revolução do dia “25 de Abril” é que foi possível aos trabalhadores da



João
Cu
9/2

empresa Nobre Alimentação, Lda, fazer uma greve com uma adesão superior a 90%, lutando por melhores condições de trabalho para assim produzir mais, com melhor qualidade. Mais disse que os trabalhadores daquela empresa questionam o Executivo Camarário sobre a resposta ao abaixo-assinado, subscrito por todos os trabalhadores daquela fabrica sobre a situação das obras no parque de estacionamento junto às suas instalações. Saliou ser importante que a Assembleia Municipal de Rio Maior manifestasse a sua solidariedade para com aqueles trabalhadores, com uma salva de palmas. Referiu-se, ainda, às políticas praticadas pelos Governos democraticamente eleitos que tem sistematicamente desviado, ignorado e por vezes espezinado os direitos de quem trabalha. Disse ainda exercer a profissão de Engenheiro desenvolvendo a sua atividade numa grande empresa do distrito e que era delegado sindical por assumir um não à produção de riqueza. Mais disse viver, há 49 anos, numa aldeia do concelho de Rio Maior, Alfouvés, que após o dia “25 de Abril” ainda tem o saneamento básico por ligar, dado que o coletor central está debaixo do chão há duas décadas e os políticos ainda não encontraram solução para proceder à ligação do mesmo à estação de tratamento. Questionando-se se a culpa era do dia “25 de Abril” e dos seus valores! Disse! Não! A culpa é das opções políticas e dos seus executantes. - ----- Na sua intervenção salientou que a extinção, em 2013, das freguesias de Malaqueijo e de Azambujeira, entre outras no concelho de Rio Maior, reduziu a participação democrática e a representação e que ajudou a que algumas terras continuassem a definhar. Saliou, ainda, que aquela extinção foi feita contra a vontade expressa das populações e dos órgãos democraticamente eleitos, como foi o parecer da Assembleia Municipal de Rio Maior, dizendo que a culpa não é do dia “25 de Abril”, mas sim das opções políticas tomadas e dos seus executantes. Mais disse que poderia ainda falar das estradas por fazer e por arranjar, dos encerramentos de escolas do 1º ciclo e Jardins de Infância, das obras duas vezes anunciadas, da estrada que liga a zona industrial à cidade, à não construção de um único fogo habitacional público, há mais de três décadas, da falta de médico de família e do funcionamento regular das extensões de saúde e ainda que cerca de 10 000 utentes do concelho de Rio Maior que não têm médico de família, a não existência de uma rede pública de transportes interurbanos, do pagamento da portagem na A15, quando esta deveria ser um elemento estruturante para o desenvolvimento do concelho e não obrigar todo o transito ligeiro e pesado a passar por dentro de aldeias e freguesias. Continuou referindo-se à falta de transportes públicos ajustados à realidade e que sejam sociais, salientando que o que



CU
44

não dá lucro não é preciso, as pessoas que andem a pé, pois dá saúde aos idosos. Referiu a injustiça, o atraso, a visão interesseira e não o serviço da causa pública, sendo esta a caracterização que faz da atual situação. Mais disse que evocar, celebrar e comemorar o dia “25 de Abril” era trazer esperança e um Portugal mais desenvolvido e sustentável, mais livre e democrático, mais coeso social e territorialmente. -----

----- Assim disse que se deveria celebrar o dia “25 de Abril” com a realização de obras necessárias ao bem-estar da população e em todos os lugares. -----

----- Terminou dizendo “25 de Abril”, Viva”, “Liberdade, Viva”, “Paz, Viva”, “Rio Maior, Viva”, “Portugal, Viva”. -----

----- **Deputada Municipal – Anabela da Costa Azenha.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Disse estar-se a aproximar a data de realização das festas da Vila de Alcobertas, questionando o Executivo Municipal se a Estrada da Barreira da Mata iria ser reparada até à realização daquele evento. -----

----- Lamentou que o Grupo Parlamentar do PS não fosse consultado quanto aos documentos apresentados à Mesa da Assembleia Municipal, situação que se voltara a repetir por parte da oposição, não consultando os diversos líderes de bancada dos partidos representados naquela Assembleia Municipal, nomeadamente Votos de Louvou, Votos de Congratulação, Moções e outros documentos, pelo que se registava que a maioria não estava aberta a todos e que não queriam caminhar com todos, dizendo que a Moção de Apoio à construção do novo Aeroporto em Lisboa, não traz nada de novo aquela que já tinha sido entregue. -----

----- No que se refere às comemorações do dia “25 de Abril”, disse que o mesmo serviu para comemorar a democracia, para recordar o passado e para parabenizar e respeitar as conquistas e na sua opinião e na qualidade de eleitos locais, fazendo política a nível local e só dessa forma se pode evoluir localmente. Disse também não ter gostado de algumas intervenções por estas terem sido vazias de conteúdo, nas quais só existiram agradecimentos. -----

----- **Deputado Municipal – Tiago Filipe Francisco Santos.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção dando as boas vindas aos Deputados Municipais que ali se encontravam pela primeira vez. Felicitou os Deputados Municipais, Joaquim



Handwritten signature and initials in blue ink.

marcelino e Rui Ferreira, pelas suas intervenções e pela urbanidade das mesmas. -----
----- Continuou referindo alguns reparos, nomeadamente, a existência de um painel junto à A1, no qual é feita publicidade às Salinas de Rio Maior não sendo o mesmo muito nítido devido ao tipo de letra escolhido. -----
----- Questionou ainda o ponto de situação da instalação do contador de tempos na sala da Assembleia Municipal.-----
----- Lembrou ainda o estado de conservação da estrada que liga a povoação de Arco da Memória à povoação da Venda da Natária até ao Mercado de Santana, questionado se existe a possibilidade de alguma parceria com a Câmara Municipal de Caldas da Rainha para a reparação daquela via de comunicação dado o estado da mesma. -----
----- Em relação a pontos positivos referiu-se ao facto de a Cidade de Rio Maior dispor de uma rede de trotinetas elétricas, o que permite uma mobilidade mais sustentável, referindo-se à delimitação dos espaços para estacionamento das mesmas permitindo uma melhor organização, situação que não acontecera em outros Concelhos. -----
----- Referiu-se ainda à comemoração do dia da árvore e ao compromisso existente na sua substituição, ou seja, sempre que é abatida uma árvore existe o compromisso da plantação de 10 árvores, dizendo que no total já tinham sido plantadas 240 árvores autóctones de crescimento mais lento o que nem sempre são consideradas boas apostas. -----
----- No que se refere à intervenção do Deputado eleito pela CDU, disse saber que as outras forças políticas são olhadas por aquele partido como uns conciliares de classes, mas não é por essa razão que não se está solidário com os trabalhadores das Industrias de Carnes Nobre – Alimentação, sendo do conhecimento geral que as condições de trabalho não são as melhores, reafirmando estar sempre ao lado daqueles que lutam por melhores condições de trabalho. -----
----- Parabenizou a Junta de Freguesia de Rio Maior pela atividade “Dia de Bom Verão”, na qual tivera a oportunidade de participar, enaltecendo o facto daquela Junta manter aquela tradição e de envolver as Associações. -----
----- Quanto às comemorações do dia “25 de Abril” disse que fez todo sentido trazer aquela comemoração para a rua, dizendo que a sessão esteve extremamente bem organizada, referindo-se à fraca adesão da população e até mesmo de alguns elementos da Assembleia Municipal, situação que deveria ser melhorada. Contudo não quis deixar de parabenizar o Executivo Camarário pela iniciativa e pela forma como fora divulgada. Subscreveu a referência feita pelo Deputado, Filipe Madeira quanto a um

Handwritten blue ink marks and signatures in the top left corner.



“limite” que existe relativamente a pequenas agressões e um comportamento mais populista levado a efeito no discurso, dizendo querer acreditar que nem todos os eleitos pelo PS – Partido Socialista se reviam naquele tipo de comportamentos. -----

----- Quanto à intervenção do Deputado, Luis Soares e no que refere às questões da habitação, regista ser marca do PS – Partido Socialista fazer muitas perguntas e não apresentar propostas nem contributos. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Interveio e em resposta à Deputada, Ana Carla Ferreira quando esta diz que teve uma “atitude jocosa” esclareceu que essa atitude foi a reação a uma situação que raiou a falta de educação, dado que a Deputada ao sair da sala de Sessões da Assembleia Municipal bateu com a porta, justificando depois na Assembleia Municipal seguinte que a porta estava presa e por essa razão a mesma bateu. Assim, esclareceu a Sr. Presidente da Assembleia Municipal e sem incomodar ninguém, no intervalo que fez foi testar as portas verificando que nenhuma delas se encontrava presa, portanto a porta bateu porque alguém a empurrou de forma a que batesse, não aceitando assim ensinamentos comportamentais. -----

----- Quanto ao ponto de situação relativamente à revisão do Regimento de Funcionamento da Assembleia Municipal esclareceu já ocorrera uma primeira reunião com a Comissão Permanente, tendo sido tomado nota das sugestões de alteração dadas pelos Líderes de Bancada, estando a aguardar-se o enquadramento legal das mesmas. Salientou ainda caso existam mais sugestões de alteração as mesmas serão bem acolhidas. -----

----- Seguidamente deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal para esclarecimentos das questões colocadas. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- O Presidente da Câmara referiu que, como vem sendo hábito, iria responder às questões que lhe foram colocadas pelos Srs. Deputados de uma forma direta e por ordem de intervenção. -----

----- Agradeceu à Presidente de Junta de Freguesia de S. Sebastião as considerações feitas sobre o evento Tasquinhas 2023, dizendo que aquela fora uma edição que registara um movimento muito positivo para todas as Tasquinhas participantes, havendo um crescimento a nível da faturação, informação que tem chegado de todas os participantes no evento, salientando ter sido um novo modelo que correu bem e que



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Cu' and 'CFC'.

poderia ser melhorado. Quanto ao estacionamento junto ao Pavilhão Multiusos, onde decorre o evento Tasquinhas, existem situações a serem melhoradas, contudo salienta que o desenvolvimento urbano da cidade condicionou em muito a utilização do espaço contíguo ao Pavilhão sendo necessário encontrar um equilíbrio saudável para a zona. -

----- Mais agradeceu os reparos feitos à necessidade de melhorias das vias de comunicação, do serviço de águas situações já identificadas pela Câmara Municipal, sendo um objetivo a melhoria continua. -----

----- Agradeceu a intervenção da Presidente da Junta de Freguesia de Asseiceira dizendo ter sido dado um passo importante na concretização de um anseio da população de Asseiceira, nomeadamente o projeto de beneficiação da Estrada que atravessa a população, já com o estudo prévio apresentado, sendo um projeto que se cifra na ordem de 1 milhão e 400 mil euros requer que o investimento seja objeto de financiamento, obra que poderá vir a desenvolver-se de forma faseada ou não, dependendo do tipo de financiamento. -----

----- Agradecendo mais uma vez a ajuda e os contributos dados, nomeadamente na apresentação do projeto à população. -----

----- No que se refere à intervenção do Deputado, Rui Ferreira disse que o saneamento básico já existe há várias décadas, e que a situação já foi desbloqueada com as Águas do Tejo Atlântico encontrando-se o procedimento concluído, situação já comunicada ao Sr. Presidente da União de Freguesias de Azambujeira e Malaqueijo, referiu que a obra iria ter ligação à Etar de S. João da Ribeira e estava previsto o seu início no decorrer do presente ano, informou também que iria haver uma reunião com a população para dar conta dos trabalhos e do início das obras. -----

----- Quanto á situação do depósito de água de Alfouvés e ao seu estado de conservação informou já tinham sido realizadas várias inspeções feitas presencialmente e também com a utilização de um Drone, por conseguinte o mesmo iria ser higienizado e impermeabilizado, considerando que não apresentava nenhum dano que colocasse em causa a sua estabilidade, no entanto necessitava de correções. -----

----- Agradeceu as opiniões dadas pela Deputada, Rita Montez, dizendo que a presença do Município de Rio Maior na BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa tinha sido muito importante, contudo àquela data ainda não tinha nenhum balanço, referindo que a informação que disponha era o resultado dos agentes económicos que participaram e que registam uma maior afluência com resultados muito favoráveis. No que se refere à Casa Poeta Ruy Belo, disse ser uma obra com diversas vicissitudes, e que fora agora

Handwritten initials and marks in blue ink, including a signature and the letters 'Cu' and 'CL'.



descoberto no decurso da empreitada uma galeria que supostamente servia exclusivamente de mina de água, cujos túneis colapsaram, tendo sido solicitada a presença do Arqueólogo da Câmara Municipal que verificara que aquela mina remonta à época medieval, assim de imediato foi contactada a DGPC – Direção-Geral do Património Cultural, para enviar ao local os seus técnicos para realização de inspeção, para se poder avaliar a continuação da obra, bem como se era necessária alguma proteção à galeria encontrada, com cerca de 1,80 metros. O parecer da DGPC sugere que seja feito um levantamento de todo o subsolo para verificar a extensão dos túneis, levantamento por georadar que está a ser realizado pelos serviços da Câmara Municipal de Rio Maior, até então a obra encontra-se suspensa. Após este levantamento realizado a DGPC terá de se pronunciar acerca dos trabalhos a desenvolver, dizendo estar a ser feita uma revisão do projeto, para tentar antever uma maior proteção e com esta situação se poder ganhar tempo. -----

----- No que se refere à intervenção do Sr. Joaquim Marcelino quando se refere à colocação de fibra ótica no sul do concelho e eventuais contrapartidas, disse que o importante é servir o concelho de toda a rede, contudo disse estrarem previstas zonas de Internet gratuita na União de Freguesia de Vila da Marmeleira e Assentiz. -----

----- Agradeceu as palavras do Deputado, André Duarte quanto ao apoio dado pela Câmara Municipal ao movimento associativo, sendo algo que se pretende continuar. ---

----- Saliou que a Fundação do Desporto é sediada em Rio Maior o que se reveste de grande importância para o Concelho, enaltecendo o facto da sua Presidente ser uma riomaiorense, Susan Feitor. -----

----- Quanto à prática desportiva disse que era mote do atual executivo aumentar a prática desportiva de alto rendimento e alargar a prática desportiva informal para a população em geral, sem a necessidade de reserva de espaços, dando com exemplo a inauguração de diversos campos pela cidade, nomeadamente o Campo de Basquetebol 3X3, o Parque de Arborismo, uma zona de Street Workout, bem como um parque de manutenção e uma mesa de Taquebool. -----

----- No que se refere ao pedido informação da Deputada, Dra. Maria José Barra, relativamente ao andamento das obras, disse que em relação à Casa Poeta Ruy Belo já informara do ponto de situação, ou seja, a obra está suspensa. Quanto à obra da Moagem Maria Celeste o prazo de execução à data, será até junho do corrente ano. No que se refere à obra da Residência de Estudantes disse que o prazo de execução da obra era até ao mês de novembro do corrente ano, esclarecendo que o destino a dar



AB
cu
c/c

aquela obra se mantém o mesmo para o qual fora candidatado. Esclareceu que o acompanhamento e fiscalização das obras em curso é realizado por entidade externa à Câmara Municipal de Rio Maior, com presença permanente no local e com a emissão de todos os documentos exigidos. No que se refere Chaminé da Mina, disse que a mesma tem uma evolução negativa ao longo da história, referindo que o estado de conservação do topo da chaminé é efetivamente preocupante, informando que a Câmara adjudicou a reparação do topo da chaminé a uma empresa, contudo após realização da primeira apreciação técnica e face ao estado de degradação da mesma a empresa informou não ter capacidade técnica, situação que não envolvia qualquer tipo de custos, sendo que no momento a Câmara Municipal encontra-se a contactar várias empresas para a execução daqueles trabalhos, comprometendo-se dar conhecimento do ponto de situação, logo que haja novidades. Quanto às edificações da fábrica de briquetes para além do edifício que está comodatado com a “EICEL – 1920”, os outros edifícios de responsabilidade da Câmara Municipal não estão a ter qualquer tipo de utilização. -----

----- Agradeceu à Deputada, Fabiana do Carmo as referências feitas à atividade Semana da Juventude, dizendo ser um evento muito importante para Rio Maior por ser feito com jovens e para jovens, os quais participam na programação das atividades sendo o resultado muito positivo por se sentirem parte integrante das mesmas. -----

----- Quanto às questões colocadas pelo Deputado, Pedro Henriques disse que o processo relativo à sinalização vertical e horizontal está em preparação encontrando-se na fase de adjudicação. Agradeceu a sugestão da iluminação das passadeiras com barras Led, contudo existem outras formas em vista, nomeadamente com a colocação de “olhos de gato”, mas as duas soluções podem ser adotadas. No que se refere ao incumprimento dos limites de velocidade, disse não ser uma atribuição do Município esse controlo, contudo a Câmara já alertou as autoridades quanto a esse facto. -----

----- No que se refere à requalificação da Creche de Malaqueijo informou que a obra se encontra a decorrer sem percalços, contudo a Creche continua a funcionar o que de certa forma foi arriscado, mas com o apoio das Educadoras e de todo o pessoal auxiliar tem sido possível aquela situação. -----

----- Quanto à intervenção do Deputado Luis Soares, disse que a Estratégia Local de Habitação foi aprovada pela Assembleia Municipal, negociada e assinada com o IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I. P., garantindo que nenhum Concelho dos que referira tem obra pública lançada, situação já discutida CIMLT –



Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo. Esclareceu que a Câmara Municipal tem um Acordo Quadro para projetos que permite quando haja a possibilidade de requalificação de casas ou construção de novas casas, a Câmara Municipal possa contratar diretamente os projetos técnicos, não sendo necessário fazer um procedimento, passa a ser um ajuste direto, encontrando-se seis Municípios da Lezíria inseridos nesse Acordo Quadro. Mais disse que assim que houver vislumbre de abertura de avisos para o PRR – Plano de Recuperação e Resiliência a Câmara encontra-se em condições de avançar. Saliu ainda que à parte da Estratégia de Habitação existe uma figura que é a Carta de Habitação acordada entre os 11 concelhos que compõem a CIMLT proceder à sua atualização no decorrer do presente ano. -----

----- Agradeceu as palavras do Deputado, Carlos Abreu sobre as comemorações do dia da Proteção Civil, sendo um ponto de ação do presente Executivo que pretende manter, dizendo que os apoios cedidos são sempre inferiores ao trabalho que aquelas instituições fazem pelo Concelho de Rio Maior. -----

----- Quanto à intervenção do Deputado Filipe Madeira, agradeceu e esclareceu que o CAR de Rio Maior - Centro de Alto Rendimento de Rio Maior tem 20 030 dormidas no ano de 2022, ou seja, é o Centro que regista mais dormidas a nível nacional, e Vila Real de Stº António o segundo que tem maior número, com 1 600 dormidas, dizendo que a importância que é dada ao CAR de Rio Maior tem de ser melhorada, dado tratando-se, na sua maioria, de atletas de alto rendimento que ficam em Rio Maior, salientando todos os benefícios que daí advém. -----

----- No que se refere ao facto das comemorações do dia “25 de Abril”, ter decorrido na Rua, não foi uma estreia, dado que na Presidência da Dra. Isaura Morais o mesmo já tinha acontecido, salientando que o facto de se fazerem as comemorações na rua dá muito mais dignidade ao evento e ao simbolismo do mesmo. -----

----- Quanto à intervenção do Deputado, Bruno Rodrigues disse respeitar as suas opiniões concordando com a maioria, no que se refere ao parque de estacionamento junto à empresa Nobre Alimentação, Lda, disse tratar-se de um espaço privado em que a Câmara Municipal não tem intervenção a não ser que haja uma solicitação do proprietário e aí a Câmara já poderá intervir dentro de legalidade exigida. No que se refere à Estação de Tratamento de Alfouves disse já ter esclarecido o assunto, contudo salienta que a culpa não é do dia “25 de Abril”, mas a possibilidade de resolução foi dada pelo dia “25 de Abril”. Manifestou alguma tristeza quando o Deputado diz “discordar da visão interesseira da atual situação”, se este se está a referir ao atual



[Handwritten signature]
cu
4C

Executivo Municipal só pode demonstrar desconforto pois não tem uma visão interesseira na sua ação como autarca. -----

----- Quanto à questão colocada pela Deputada, Anabela Azenha sobre a Estrada da Barreira da Mata, em Alcobertas, informou que o projeto fora entregue a 22 de abril do corrente ano na Câmara Municipal, sendo necessário proceder à abertura de um procedimento concursal para a realização de uma cortina de estacas que irá resolver tecnicamente aquele problema, obra que não estará finalizada por altura das Tasquinhas de Alcobertas, contudo é garantido a abertura de uma faixa em alternância por altura dos festejos daquela Vila. Informou ainda que a execução daquele projeto orça em cerca de 190 000 Euros, dizendo que aquela empreitada foi objeto de candidatura a um fundo de apoio para a cobertura de danos aquando das intempéries, medida promovida pela CCDRLVT – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo. -----

----- Referindo-se ainda à intervenção da Deputada, Anabela Azenha e partindo do princípio que aquela se estivesse a referir à sua intervenção aquando das comemorações do dia “25 de Abril”, quando refere que “intervensões onde só há agradecimentos, são vazias de conteúdo” e atendendo a que fez muitos agradecimentos e não querendo ser injusto, estaria então a Deputada a dirigir-se a si. -----

----- Agradeceu a intervenção do Deputado, Tiago Santos reportando-se ao Painel publicitário sobre as Marinhas do Sal, disse que iria passar a informação aos serviços.

----- Quanto à aquisição do contador de tempos a instalar na sala de sessões, disse já existirem orçamentos e que a breve trecho seria colocado. -----

----- Quanto repavimentação da estrada que liga a povoação do Arco da Memória ao Mercado de Santana, disse já terem ocorrido conversações com o Presidente da Câmara de Caldas da Rainha, havendo entendimento entre as partes para a realização daquela obra. -----

----- Quanto à aquisição de trotinetas elétrica disse ter sido uma boa decisão do Executivo Camarário, informando ser um projeto com custo zero para o Município de Rio Maior, dado tratar-se de um projeto piloto, ou seja, o Município sede a área necessária para aquela instalação e o responsável pela manutenção das trotinetas é do promotor, tendo sido uma exigência do Município que não existissem trotinetas abandonadas em qualquer lado causando obstáculos à mobilidade, dando o exemplo do que acontecera em Santarém, Almeirim e Cartaxo para não falar em Lisboa. O sistema da trotineta só deixa de cobrar ao utilizador se for recolocada nos locais de



estacionamento criados para o efeito, sendo esse controlo feito por GPS. -----

----- No que se refere à atividade “Domingo de Bom Verão”, promovida pela Junta de Freguesia de Rio Maior, salientou não só o papel daquela autarquia, como também o papel da Associação dos Bombeiros Voluntários de Rio Maior que em muito contribuíram para o sucesso daquele evento. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal – Dr. Isaura Morais.** -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação as Moções apresentadas à mesa, nomeadamente; -----

---- **Apoio ao projeto “Megallan 500” – Aeroporto de Santarém;** -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Deputado Municipal, Bruno Rodrigues.** -----

----- Interveio dizendo que a CDU defende a construção faseada do Aeroporto de Lisboa no Campo de Tiro da Força Aérea, no concelho de Benavente no Distrito de Santarém e critica o adiar da decisão de localização da infraestrutura. Mais disse que a CDU lamenta mais um episódio da convergência dos partidos do PS e PSD no sentido de adiar uma decisão estratégica e urgente para o país, sobre a localização do novo aeroporto dando assim mais um passo na submissão de ambos os partidos que tem vindo a demonstrar perante a multinacional. A proliferação e promoção das novas localizações tem lançado discussões estéreis sobre um projeto que se quer de dimensão nacional. -----

----- Colocado à votação a moção sobre a tomada de posição do novo aeroporto em Santarém foi aprovada por **maioria** de vinte oito votos a favor e uma abstenção (29 presenças). -----

---- **Voto de Congratulação a Susana Feitor;** -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Deputada Municipal, Anabela da Costa Azenha.** -----

----- Interveio começando por renovar os cumprimentos a todos os presentes, lamentando não ter sido dada nota ao Grupo Parlamentar do PS sobre o presente voto de congratulação. -----

----- Quanto à nomeação de Susana Feitor para Presidente do Conselho de Administração da Fundação do Desporto, disse que o Partido Socialista e com certeza todos os riomaiorenses ficaram muito satisfeitos, estando convicta de que foi uma excelente escolha, e que a mesma irá aplicar todo o saber e experiência, que será um excelente contributo para a instituição e para o desporto em geral. -----



Handwritten signatures and initials in blue ink.

-----Terminou a sua intervenção desejando, em nome do Grupo Parlamentar do PS, votos de um excelente trabalho e as maiores felicidades. -----

----- **Deputado Municipal, Tiago Santos.** -----

----- Inteveio referindo-se à importância do presente Voto de Congratulação e o sentido de oportunidade do mesmo, salientando que o calendário político da Bancada Municipal, da Coligação Juntos pelo Futuro, não estava dependente das vontades do Partido Socialista, daí que tenha legitimidade para apresentar as suas próprias moções. -----

----- Colocada à votação o Voto de Congratulação moção foi aprovada por **unanimidade** dos presentes (29 presenças). -----

----- **Declaração de Voto, Deputada Municipal, Anabela da Costa Azenha, que se transcreve na íntegra:** -----

-----“Relativamente ao voto de congratulação a Susana Feitor e dado que do mesmo vai ser dado nota à Comunicação Social, gostaria que o mesmo referisse que o Partido Socialista se associa ao Voto e Congratulação, apesar de não termos sido convidados para assinar a entrega do mesmo à mesa”. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu que o Voto de Congratulação vai ser enviado à Comunicação como uma posição da Assembleia Municipal de Rio Maior, aprovada por unanimidade. -----

----- Saiu neste momento da sala de sessões da Assembleia Municipal o Presidente da Junta de Freguesia de Fráguas. -----

----- **PERIODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO** -----

- **Compromissos Plurianuais – Autorizados pelo Sr. Presidente;**-----

- **Relatório E Contas 2022 | Desmor, EM, SA;** -----

- **Tomada de Posição da Câmara Municipal de Rio Maior – Apoio ao Projeto “Magellan 500” – Aeroporto de Santarém;** -----

- **Atividade Municipal;** -----

----- **Atas aprovadas das reuniões da Câmara Municipal.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou os pontos para conhecimento à Assembleia Municipal de acordo com a documentação disponibilizada. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- **ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO** -----

João
Cec
CFC



Ponto I – Documentos de Prestação de Contas 2022/Câmara Municipal de Rio Maior; -----

----- O Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----

----- O Presidente da Câmara disse que o presente documento foi aprovado por unanimidade na reunião do Executivo Municipal, remetendo a sua intervenção para a Nota Introdutória que consta dos presentes documentos. -----

----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS -----

----- Deputado Municipal, Filipe Madeira. -----

----- Iniciou a sua intervenção por destacar pela positiva o resultado líquido positivo de 1 milhão e quatrocentos mil euros no ano de 2022, enaltecendo a forma prudente, face à subida dos juros dos créditos, utilizada pelo executivo continuou que continuou a reduzir a dívida da autarquia, que se cifra em 6 milhões e setecentos mil euros, face aos 7 milhões e trezentos mil euros no ano de 2021. Mais disse que com mais competências a Câmara assumiu encargos e aumentou o Mapa de Pessoal em 29 trabalhadores no ano de 2022. Referiu-se ainda ao prazo de pagamento a fornecedores que ocorre a 19 dias, sendo um dos melhores registos do país a nível das Autarquias Locais. Mais disse que com um bom aproveitamento do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, o Concelho de Rio Maior continua o seu plano de investimentos que fazem melhorias importantes, reclamadas por vários nos últimos anos, em áreas como o saneamento, redes de águas, vias de comunicações, edifícios e espaços públicos. E reportando-se a todo o trabalho desenvolvido, disse haver quem o critique, alguns porque acham que é pouco, outros porque acham que deveria ser feito de maneira diferente, outros ainda, porque acham que falta uma ideia, uma visão ou algo de novo, outros gostariam que fossem feitos por outros, salientando que de facto o que seria importante era a apresentação de propostas e ideias. Mais disse, que criticar é fácil, construir é bem mais difícil e trabalhoso, dizendo que o vazio e a inexistência de propostas e ideias tira legitimidade a quem se opõe ou que simplesmente critica. Quanto ao documento disse que o mesmo é reflexo de uma gestão eficaz e eficiente com bons resultados quantitativos e qualitativos apresentado pelo presente Executivo, apresentando resultados na ordem dos 6,16 % de proveitos e menos 8,19% de despesa face ao ano 2021, refletindo o fim da pandemia. Numa análise detalhada disse que se verificou um crescimento das receitas correntes com imposto cobrados, nomeadamente IMT – Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e mais transferências



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'JOS', 'CW', 'PL', and 'S/P'.

via Fundo Social Municipal e IRS - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares, salientando que aquela melhoria também se devia ao aumento do saldo de gerência, sendo reflexo de uma maior atividade económica no concelho de Rio Maior e na gestão eficiente do executivo municipal. Mais disse que nas despesas verificou um aumento percentual significativo dos juros e outros encargos, ainda que o seu impacto quantitativo não tenha grande expressão face aos números globais. Disse que também os custos com energia, combustíveis e serviços foram agravados pela guerra na Ucrânia. Contudo salientou que as despesas foram abaixo do orçamentado, quanto ao investimento referiu que o valor atingiu 3 milhões e novecentos mil euros, no ano de 2022, com enfoque nos transportes e comunicações, ordenamento do território, educação e cultura e em concreto na requalificação do edifício da Moagem e da frente ribeirinha e de diversas vias municipais. Por fim, realçou o trabalho de quem produziu o documento de prestação de contas, cumprindo todas as exigências legais, agradecendo ao executivo municipal o trabalho desenvolvido. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi apreciada e aprovada por **maioria** de vinte oito votos a favor e um voto contra (29 presenças). -----

----- **Declaração de Voto, Deputada Municipal, Anabela da Costa Azenha, que se transcreve na íntegra:** -----

-----“O Partido Socialista vota favoravelmente as contas na medida que é em sede de orçamento que nos devemos pronunciar politicamente sobre as grandes opções que queremos propor para o concelho de Rio Maior, a conta reflete exatamente a execução do orçamento”. -----

----- **Declaração de Voto, Deputado Municipal, Bruno Rodrigues, que se transcreve na íntegra:** -----

-----“Chamo a atenção que é impossível ler mais de 2 mil páginas em 5 dias e tendo em conta o relatório/revisão do Revisor Oficial de Contas que indica: - “conforme referido na Prestação de Contas de 2022 a informação preparada pela entidade, não cumpre na totalidade as divulgações previstas na NCP27 – contabilidade de gestão – tem divulgado as razões para esta insuficiência”. Assim o voto da CDU é contra. -----

----- **Ponto II – 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal do Ano 2023.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- Não houve inscrições no presente ponto. -----



----- Colocada a votação, a proposta foi apreciada e aprovada por **unanimidade** com (29 presenças). -----

----- **Declaração de Voto, Deputada Municipal, Anabela da Costa Azenha, que se transcreve na íntegra:** -----

-----“Aprovamos esta alteração ao Mapa de Pessoal e desejamos que estas pessoas sejam colocadas efetivamente ao serviço dos Municípios. Que corrijam e melhorem a prestação de serviços nestas áreas e nomeadamente na questão sanitária e veterinária. O problema do Gatil, que é uma promessa eleitoral e que deve ser concretizada o quanto antes, porque existem inúmeras colónias de gatos e queixas acerca deste assunto que não está a ser atendido no nosso concelho.” -----

----- **Declaração de Voto, Deputado Municipal, Bruno Rodrigues, que se transcreve na íntegra:** -----

-----“Saúdo a criação de postos de trabalho com direitos para os trabalhadores e que sejam criados mais, dada a necessidade que existe”. -----

Ponto III – Projeto de Regulamento do Mercado Municipal da Cidade de Rio Maior.

----- O Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----

INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS

----- **Deputado Municipal, André Filipe Ferreira Duarte.** -----

----- Interveio dizendo que nenhum regulamento é estanque e deve sempre evoluir e adaptar-se às novas realidades, no caso do Regulamento em apreço o mesmo deve servir os comerciantes atuais e também estar aberto para a inclusão de novos, além de servir os consumidores. Mais disse que o processo de dinamização do mercado começou acerca de cinco anos com as obras de melhoramento e com a reformulação da comunicação com a finalidade de travar um processo de decadência do mercado. As alterações ao regulamento respondem às sugestões dos vendedores e “fregueses”, que no cumprimento da Lei é tornado público e estará em consulta pública durante 30 dias, podendo serem feitas sugestões de alteração, dizendo que ninguém se deve excluir desse direito. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi apreciada e aprovada por **maioria** de vinte e dois votos a favor e sete abstenções (29 presenças). -----

----- **Declaração de Voto, Deputada Municipal, Anabela da Costa Azenha, que se transcreve na íntegra:** -----

-----“Abstemo-nos porque consideramos que o Regulamento não deve só resolver as



Handwritten notes in blue ink, including a signature and the number '410'.

questões pontuais e presentes, mas deveria também prever as situações de futuro, até porque a Câmara Municipal como demorou 6 meses a revê-lo, preocupa-nos que com situações novas possa demorar mais 6 meses. Não calculando o futuro ele continua com lacunas". -----

Ponto IV – Projeto de Regulamento Geral do Trânsito do Município de Rio Maior. -

----- O Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----

----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS -----

----- Deputada Municipal, Dra. Maria José Gonçalves Lopes Barra. -----

----- Começou por referir que no presente ponto é apresentado para aprovação do Regulamento Geral de Trânsito de Rio Maior, dizendo estar-se frente a um instrumento regulamentar absolutamente necessário e importante ao ordenamento e regulação do trânsito por forma a que existam melhores condições, fluidez e segurança rodoviária especialmente no que diz respeito aos utentes das vias publicas e à criação de espaços necessários e destinados ao estacionamento. Mais disse que em anterior reunião já tinham sido abordados alguns aspetos relativos aquela matéria, regozijando-se com a existência do presente regulamento, esperando que com a sua entrada em vigor se verifiquem melhorias nas condições de trânsito na Cidade de Rio Maior e em todo o Concelho. A propósito da entrada em vigor do regulamento que se iniciará no primeiro dia útil seguinte ao da sua publicação em Diário da Republica, perguntou ao Sr. Presidente da Câmara se naquela altura estarão reunidas todas as condições para uma plena aplicação do Regulamento, ou seja, a situação de facto será conforme o direito. Mais disse que a situação existente em termos de sinalização ou outras estão de acordo com o presente normativo regulamentar, salientando que, se assim não for a eficácia do regulamento poderá ficar comprometida especialmente em matéria contraordenacional.

----- Deputada Municipal, Cristina Maria Carrilho Ferreira. -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- E começou por dizer que o presente regulamento foi elaborado com o objetivo de criar condições efetivas para o cumprimento das exigências ambientais harmonizando-as com as regras constantes no Código da Estrada e demais legislação em vigor, visando a melhoria do estacionamento, saúde pública, segurança, circulação de peões e automobilistas. Mais disse que na sua opinião tratava-se de um trabalho bem elaborado e necessário face às diversas alterações, adaptações e ampliações



verificadas no sistema viário Municipal e que demonstra a preocupação do executivo naquela matéria. Salientou ainda o facto de ter sido incluída a criação de regras que disciplinam a recolha e tratamento de viaturas abandonadas na via pública e igualmente que o presente documento foi elaborado com o contributo da GNR – Guarda Nacional Republicana, o IMT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes e da Comissão Municipal de Trânsito, tendo ainda sido submetido a consulta pública para que todas as partes e cidadãos pudessem dar o seu contributo. Concluindo disse, que a criação do Regulamento se reveste de elevada importância quer para regulamentação do trânsito do concelho de Rio Maior, quer para a facilitação dos serviços. Embora a sua execução tenha demorado algum tempo uma vez que foi preciso reformular o processo existente para a realidade atual, fora este o executivo que criou o primeiro Regulamento de Trânsito, parabenizando todos. Mais disse partir do princípio que o Regulamento estava muito bem feito e que com certeza seria aprovado por todos, porque o mesmo encontrou-se 30 dias em consulta pública e não teve nenhuma reclamação ou pedido de alteração, por isso na sequência da falta de contributos, deixou a todos uma reflexão, referindo ser visto nas comemorações do dia “25 de Abril” o Sr. João Narciso dirigiu-se ao Sr. Presidente da Câmara e felicitou-o pelas suas palavras, pelo seu trabalho, dizendo que não iria esquecer aquela imagem, e como tal referiu as palavras da canção “Grândola Vila Morena” por acreditar nos valores da democracia, e para si a democracia era ética, justiça, reconhecimento, clareza e não cores partidárias. Mais disse querer partilhar que na sua opinião na política não vale tudo em troca de enganar para tentar desacreditar, para tentar mais um voto, dizendo que aqueles ganham-se com trabalho, com a contribuição de cada um para o bem público. Todos os presentes fizeram um juramento e foram eleitos para trabalhar em prol da causa pública, quer enquanto poder, quer enquanto oposição, -----

----- **Deputado Municipal, Carlos Jorge Neto.** -----

----- Reconheceu o esforço que foi feito para a elaboração do presente regulamento revendo-se nas palavras proferidas acerca do que é necessário fazer acerca de circulação rodoviária no concelho de Rio Maior. Congratulou-se com as palavras do Sr., Presidente da Câmara quando demonstrou os trabalhos que vão ser feitos e aqueles que já se encontram em desenvolvimento para cuidar da segurança de todos, reforçou que era necessário cumprir para se poder dar substância ao Regulamento, mas disse que para além da sinalética exigida era necessário cada vez mais baixar a velocidade



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

média na cidade de Rio Maior, dizendo ser um assunto para o qual iria ficar atento. ----

----- **Presidente da Câmara,** -----

----- Inteveio para esclarecer as questões colocadas pela Deputada, Dra. Maria José Barra, dizendo que a todo tempo serão necessárias adaptação ao regulamento dado a sua natureza, havendo um período para a sua implementação, estando no momento a ser feito um levantamento exaustivo de toda a sinalética no concelho de Rio Maior realizado por uma empresa da especialidade utilizando um método inovador que iria dar um mapa completo de toda a situação, para assim se poder corrigir aquilo que é necessário. Mais disse que a Câmara Municipal tem um serviço de trânsito que faz o acompanhamento diário, tentando resolver as questões que não se encontram corretas.

----- Disse ainda que no dia da publicação do regulamento expectavelmente não estaria tudo bem. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi apreciada e aprovada por **unanimidade** (29 presenças). -----

----- **Declaração de Voto, Deputada Municipal, Anabela da Costa Azenha, que se transcreve na integra:** -----

----- “Votamos a favor por se tratar de um regulamento que não existia e era necessário até porque a Comissão de Transito e Toponímia também tinha deixado de funcionar”. -

----- **Deputado Municipal, Bruno Rodrigues.** -----

----- “Este regulamento peca por tardia pois levou 5 anos a ser feito, se neste caso estivéssemos a falar de um aeroporto era preciso mais 50 anos”. -----

----- **Ponto V – Projeto de Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação do Município de Rio Maior.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados, solicitando à Presidente da Assembleia Municipal autorização para a intervenção do Vereador do pelouro fazer uma breve apresentação do mesmo. -----

----- O Vereador João António Lopes Candoso interveio dizendo que o presente regulamento pretende substituir o atualmente em vigor e que fora aprovado no ano de 2013, o que se deveu às diversas alterações legislativas entretanto ocorridas. Assim disse que o presente regulamento tem três objetivos principais, nomeadamente, criar regras em matéria de edificações e urbanização, reforçar a responsabilidade dos intervenientes nas operações urbanísticas, simplificar e agilizar procedimentos na linha da desmaterialização administrativa aproximando os cidadãos e as empresas da

Handwritten notes in blue ink: "107", "CCL", and "CPL".



câmara Municipal. Mais disse que com o presente regulamento desaparece o papel, pois os elementos instrutórios serão apresentados em formato digital, que iria permitir a submissão online dos processos de urbanização através do portal digital sem necessidade de se dirigirem à Câmara Municipal e/o à Loja do Cidadão, sendo esta a principal alteração, -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Deputada Municipal, Ana Rita Montez Barbosa Conde Vitorino.** -----

----- Inteveio reportando-se à importância do Regulamento e ao facto da Câmara Municipal acompanhar as evoluções, reportando-se à grande procura para grandes investimentos no Concelho de Rio Maior, sugerindo a criação de uma equipa multidisciplinar para análise desses projetos, não só a nível técnico, como também a nível ambiental e social, criando uma espécie de "Via Verde". Reportando aos atrasos no licenciamento dos processos sendo esse um ponto a melhorar. -----

----- **Deputado Municipal, Tiago Filipe Francisco Santos.** -----

----- Na sua intervenção fez um pequeno resumo dizendo que todos os passos que são dados para a modernização e simplificação têm de ser aplaudidos e nesse sentido aquele tipo de regulamentos nos processos de desburocratização seriam direcionados para a digitalização e para que pudessem ser feitos a partir de casa. Relativamente à simplificação e agilização que traz para os munícipes, será do ponto de vista dos serviços mais facilitador para receber e analisar os pedidos que são entregues. Referindo-se às intervenções anteriores referiu que não se pode exigir ao executivo um maior rigor quando o contributo é zero para a melhoria das suas funções. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal.** -----

----- Em resposta à Deputada Rita Montez disse que a chamada "Via Verde" já existe através do programa RM Investe – Regulamento de Apoio às Atividades Económicas, no qual se dá a possibilidade ao investidor que queira investir em Rio Maior ser acompanhado por um gestor de projeto evitando assim que o investidor tenha de andar de serviço em serviço a tentar perceber como proceder. Quanto aos atrasos nas aprovações de processos disse existir uma meta interna que se prende que a aprovação do licenciamento seja feita em 30 dias, dizendo que nem sempre se consegue alcançar aquele número, mas existem muitos casos em que a média da análise interna é inferior já tendo sido de 18 dias. Disse ainda que muitas vezes os contatos eram estabelecidos com o promotor e não com o interessado no processo e muitas vezes a informação perdia-se, responsabilizando a Câmara Municipal quando esta não era a responsável. -



Handwritten signature and initials in blue ink, including 'ca' and 'cfc'.

----- Salientou também que o objetivo era a aprovação dos processos em 30 dias, objetivo esse que iria ser facilitado com a entrada em vigor do Regulamento em apreço.

----- Colocada a votação, a proposta foi apreciada e aprovada por **unanimidade** com (29 presenças). -----

----- **Declaração de Voto, Deputada Municipal, Anabela da Costa Azenha, que se transcreve na íntegra:** -----

----- “Esta alteração ao Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação decorre da Lei, com a saída do novo Decreto-Lei para uniformização dos regulamentos a nível nacional. Há a obrigação de prever nos regulamentos municipais as alterações legais e por essa razão votamos a favor.” -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- **Munícipe Júlia Figueiredo.** -----

----- Esteve presente na sessão da Assembleia Municipal a Munícipe Júlia Figueiredo que iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes na pessoa da Sra. Presidente da Assembleia Municipal, reportando-se ao mau estado da ribeira de S. Gregório que se encontra suja e malcuidada, dizendo que no inverno quando o caudal aumenta torna-se perigosa porque as margens não estão acauteladas, colocando em causa o edificado, alertou também para a situação de perigosidade. ----- Continuou reportou-se às garagens de sua propriedade que já sofreram danos causados pela instabilidade da ribeira de S. Gregório, nomeadamente com a queda de árvores, situação já reportada à Junta de Freguesia de Rio Maior e à Câmara Municipal de Rio Maior. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal.** -----

----- O Senhor Presidente informou a Munícipe desconhecer a situação da queda de árvores não sabendo se as mesmas eram de propriedade pública, disse também que a Câmara Municipal tinha seguro de responsabilidade civil que poderia ser acionado, pelo que sugeriu que a Munícipe se dirigisse aos serviços camarários para reportar a situação. -----

----- Quanto à situação das margens da ribeira de S. Gregório referiu que já se deslocara ao local acompanhado pelo Chefe de Divisão da Unidade de Obras Públicas, Equipamentos e Infraestruturas e que a Câmara Municipal já tinha solicitado a elaboração de um projeto a uma empresa da especialidade, para se poder melhorar aquela situação e corrigir a questão que se prende essencialmente pela velocidade da água. -----



----- ENCERRAMENTO -----

----- Quando eram dezasseis horas e cinquenta minutos, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente sessão da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos, sendo que a ata será apresentada na sessão seguinte para aprovação global e assinada pela mesa. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA:

Laurea Mouro

----- O PRIMEIRO SECRETÁRIO:

Luís Eugénio Cunha Vato

----- A SEGUNDA SECRETÁRIA:

Cristina Carrilho Ferreira